

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE ENFERMIDADES ZONÓTICAS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS

Melissa Lima Almeida Gonçalves; Maria Clara de Lima Rios²; Maria Júlia Finzer; Bruna Custódio Ferreira (Msc.).

Centro Universitário UNA

Medicina Veterinária, Karaíba, Bruna.custodio@ulife.com.br



Introdução

A Agenda 2030, da ONU, propõe o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, com metas específicas ao combate de doenças negligenciadas (DTNs), frequentemente associadas à falta de saneamento básico, infraestrutura precária e desinteresse de políticas públicas e farmacêuticas. Essas doenças afetam marginalizadas, incapacitando física e mentalmente milhões de pessoas. No Brasil, doenças como hanseníase, Chagas e leishmaniose são comuns, enquanto a leptospirose, apesar de grave, não é formalmente definida como DTN, permanecendo invisível nas políticas de saúde. Estudos realizados em Uberlândia indicam a necessidade de maior conscientização sobre essas enfermidades.

Objetivos

Sob O estudo busca avaliar a percepção do conhecimento da população universitária local, residente em Uberlândia, MG, sobre leishmaniose e leptospirose.

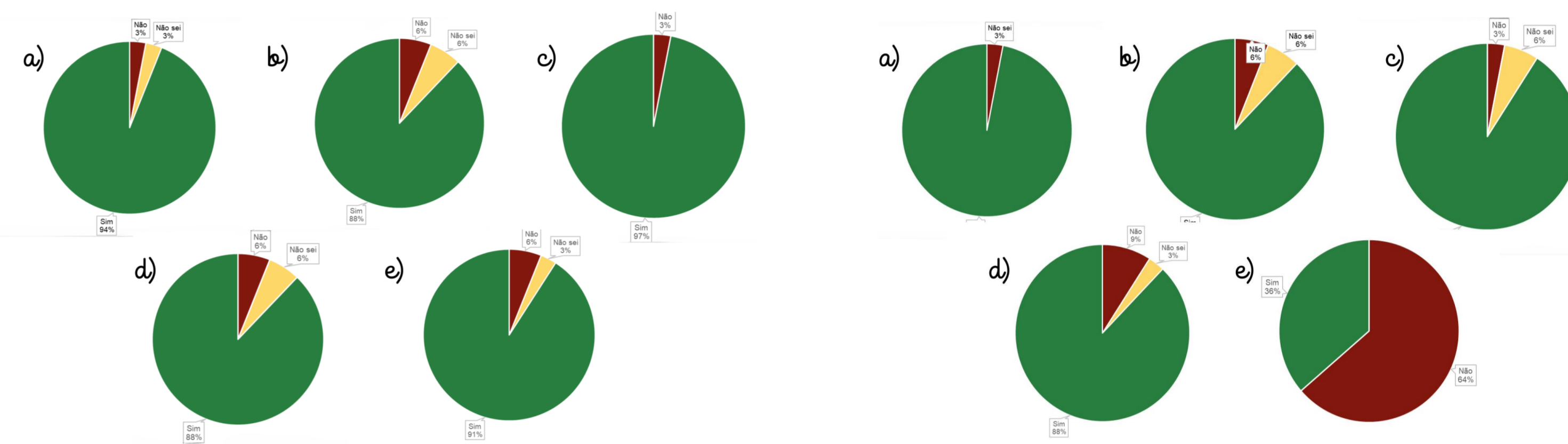
Metodologia

O estudo realizou uma abordagem quantitativa e delineamento transversal. Realizada com estudantes maiores de 18 anos, residentes no município, a pesquisa incluiu uma amostra mínima de 182 voluntários, selecionados a partir de um cálculo amostral representativo. Dados demográficos e informações sobre conhecimento e conscientização das doenças foram coletados por questionários aplicados em novembro de 2024. A participação foi voluntária e garantida sigilo em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. Os dados foram analisados descritivamente.

Resultados

33 questionários foram respondidos e os resultados obtidos foram: 100% da população conhece a leishmaniose, mas aproximadamente 10% não tem conhecimento acerca dos sintomas, transmissão e formas de prevenção. Para a leptospirose, 97% conhece a doença, mas 10% não tem conhecimento acerca dos sintomas, transmissão e formas de prevenção.

Resultados



Fonte: Elaborado pelo autor

Fonte: Elaborado pelo autor

Imagem 2: Identificação do conhecimento sobre leptospirose na população participante do estudo sobre a percepção de enfermidades zoonóticas na população universitária em Uberlândia, MG. Dados coletados em novembro de 2024. Legendas: (a) A leptospirose é uma doença transmissível entre animais e humanos? (b) Você tem conhecimento sobre os sintomas da leptospirose? (c) Você sabe se a leishmaniose é uma doença transmitida por animais? (d) O contato com água contaminada pode transmitir a leptospirose? (e) Você acha que a leptospirose pode ser evitada?

Imagem 1: Identificação das respostas a cerca do conhecimento sobre leishmaniose na população universitária em Uberlândia, MG. Dados coletados em novembro de 2024. Legendas: (a) A leishmaniose é uma doença transmissível entre animais e humanos? (b) Você tem conhecimento sobre os sintomas da leishmaniose? (c) Você sabe se a leishmaniose é uma doença transmitida por vetor? (d) A leishmaniose pode ser prevenida? (e) Você conhece alguém ou algum animal com diagnóstico dessa doença?

Conclusões

O estudo destaca a necessidade de ampliar o conhecimento sobre leishmaniose e leptospirose, mesmo entre estudantes universitários, promovendo estratégias educativas e colaborativas baseadas no conceito de Saúde Única. Essa abordagem integrada entre saúde humana, animal e ambiental pode reduzir casos de zoonoses e fomentar uma sociedade mais consciente diante dos desa.

Agradecimentos

instituto **ã**nima